



# COVID-19

Informação oficial e segura em tempos de pandemia



Crédito: HULW-UFPB

Registro fotográfico realizado em momento anterior à pandemia do novo coronavírus no Posto de Coleta de Leite Humano

CLIQUE E VEJA MAIS

**Consulta pública vai definir nova missão institucional do HULW**

**Acolhimento psicológico on-line segue ativo para público interno do HULW**

**Expediente**

**Produção**  
Assessoria de Comunicação Social

**Jornalistas**  
Angélica Lucio  
Jacqueline Santos

**Relações-Públicas**  
Gustavo Freire

**ACESSE**



## Campanha arrecada frascos de vidro para armazenar leite materno

*Equipe do Posto de Coleta realiza ação para garantir abastecimento de leite humano*

*Por Jacqueline Santos*

Pode não parecer, mas os frascos para armazenamento de leite materno são componentes essenciais no processo de doação do alimento que pode salvar a vida de muitos bebês. Tal é a importância dos recipientes que os profissionais do posto de coleta do Hospital Universitário Lauro Wanderley realizam campanhas para arrecadação desse material. Com a pandemia, as doações dos potes diminuíram consideravelmente e o estoque está no limite.

Para sensibilizar colaboradores do HULW, além de chamar a atenção do público externo sobre a necessidade, uma nova campanha está sendo divulgada nas redes sociais e em grupos de aplicativos de mensagem com a intenção de aumentar a arrecadação e garantir o abastecimento dos frascos. Isso porque a coleta do leite humano – para que sejam garantidos os nutrientes desse alimento fundamental para a saúde do bebê – deve ser realizada em um recipiente apropriado.

Crédito: HULW - UFPB



***Um frasco  
que pode  
guardar o  
alimento  
de muitas  
vidas.***

Antes de o leite materno chegar até a criança, há toda uma logística que envolve coleta, transporte e armazenamento. Daí a importância dos potinhos de vidro. Segundo uma das responsáveis pelo Posto de Coleta de Leite Humano do HULW, enfermeira Janine Cavalcanti Ayres, os frascos indicados para a coleta do leite humano têm características bem específicas: são de vidro transparente e com tampa de plástico rosqueável (tipo aqueles de café solúvel, tão conhecidos das donas de casa). Os recipientes precisam ter essas especificidades porque devem ser esterilizados na Central de Material e Esterilização do HULW para, só assim, serem destinados à coleta de leite materno.

“Esses frascos são resistentes e suportam o calor da autoclave. Eles são todos lavados e autoclavados na CME do hospital para poderem ser fornecidos às doadoras, a fim de que elas estoquem o excedente de leite e congelem para depois serem transportados ao hospital e, em seguida, encaminhados ao Banco de Leite. O leite é ordenhado diretamente nos frascos esterilizados”, disse Janine, acrescentando que outros tipos de potes, como os de conserva, não são recomendados porque oxidam o leite humano.

## COMO DOAR?

Quem desejar doar os frascos pode fazer a entrega na recepção principal do Hospital Universitário Lauro Wanderley. Em seguida, a equipe do posto de coleta, que funciona no 3º andar do HULW, vai recolhê-los e proceder com a utilização. Devido à baixa nos estoques, quando os frascos chegam, são preparados e logo encaminhados para as mulheres doadoras.

“Os frascos são muito importantes, pois é como podemos armazenar apropriadamente o leite materno. São recipientes que suportam as altas temperaturas da pasteurização. Trata-se de uma campanha que contribui para salvar vidas de bebês que estão em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) e Unidades de Cuidados Intermediários (UCINs), fragilizados e que precisam desse alimento riquíssimo para devolver a saúde dos recém-nascidos”, enfatizou Janine Ayres.



UCIN

Crédito: HULW - UFPB

## Leite Materno

De acordo com a nutricionista do HULW e presidente da Comissão de Aleitamento Materno do hospital, Janine Maciel Barbosa, as doações de leite estão sendo recebidas normalmente apesar da pandemia causada pelo novo coronavírus. “Contamos com as doadoras internas, ou seja, as mulheres que têm o bebê na maternidade do HULW e que possuem excedente de leite e que acabam ordenhando esse leite e doando para os recém-nascidos que necessitam. Existem ainda as doadoras domiciliares”, explicou.

No caso das mulheres que receberam alta após o nascimento do neném, mas continuam com produção excedente de leite materno, é feito um cadastro de doadoras e ela já leva para casa um kit de doação de leite materno. Um colaborador do HU passa na residência da paciente, em horários pré-estabelecidos, e realiza o transporte do leite coletado até o hospital.



Crédito: HULW - UFPB

É necessária, para a realização do cadastro das pacientes em domicílio, a apresentação de uma série de exames que comprovem a situação clínica favorável da mulher doadora. “Elas também não podem ter nenhum sintoma de síndrome gripal. Além do mais, as doadoras domiciliares recebem orientações sobre os cuidados que devem manter na hora de ordenhar o leite para doação como higienização das mãos, uso de máscara, e manter os cabelos presos”, informou Janine Maciel. Todo o leite coletado pelo HULW é encaminhado para o Banco de Leite, onde passa por um processo de pasteurização.

## Redução no número de doações

Crédito: Freepik/bearfotos



Assim como acontece com as doações de sangue, as doações de leite materno diminuíram drasticamente no período da pandemia de covid-19. Recentemente, o Banco de Leite Humano Anita Cabral, Centro de Referência da Paraíba, realizou uma campanha para mobilizar mães que possuem produção excedente de leite e sensibilizar para que mantenham as doações, apesar do distanciamento social.

“No caso do HULW, onde funciona um posto de coleta, além do leite, estamos precisando muito de frascos para armazenar esse alimento. Temos um número bom de doadoras, mas a gente está com dificuldade de captar esse leite porque não dispomos de recipientes. Para se ter uma ideia, todos os frascos que chegam são imediatamente destinados às doadoras, e não são suficientes”, destacou a nutricionista Janine. ■



**EBSERH**  
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS